

Editorial

O herdeiro

J imaginei um homem que diariamente levanta nos braços um bezerro. A cada dia que passa o animal vai ganhando mais peso e continua sendo levantado. A esperança do homem é hidratar seus limites de força e levantar no futuro um bezerro transformado em volumoso boi para que todos admirem sua força.

O boi nunca vai ser levantado e a esperança do homem será apinhada e seu nome poderá cair em ridículo diante de seus companheiros na comunidade.

O bezerro nunca mais e do que um pequeno problema que pode ser resolvido em um mesmo momento. Já o boi é uma questão que exige mais do que a participação de uma só pessoa para ter a solução adequada.

Solução que nasce da união, do entendimento e de posturas, conhecimentos e até mesmo carisma herdado para unir os companheiros e transformar uma proposta em ideal de trabalho e caminho de desenvolvimento.

Em época de eleição são proféticas as intenções da busca de heranças políticas para projetar uma imagem no presente com base em realizações com políticos do passado.

Em Campo Largo as pessoas que honram a memória de políticos de expressão como foi Carlos Zanlorenzi devem ficar atentas para que o ex-vereador, ex-prefeito e ex-deputado não se transforme em sonho de consumo daqueles que buscam no passado um amparo para se saírem bem no futuro próximo.

Campo Largo de hoje deve muito ao político desaparecido que deixou um grande exemplo de como deve se portar um homem público que leve na recondição ao comando da Prefeitura e na conquista de uma cadeira na Assembleia Legislativa o reconhecimento do trabalho dedicado à comunidade onde sempre viveu.

Com a proximidade do ano eleitoral a população começa a perceber manobras por parte de grupos políticos na tentativa de se abrigarem a sombra da bandeira vitoriosa de Carlos Zanlorenzi.

O trabalho mais explícito tem sido do ex-prefeito Newton Puppi que está fazendo de tudo para resgatar o orgulho ferido e derrotar Afonso Portugal Guimarães na eleição, depois de engolir com muito contragosto a vitória de Pianaro Junior, que foi conduzido ao poder pelos mãos de Afonso.

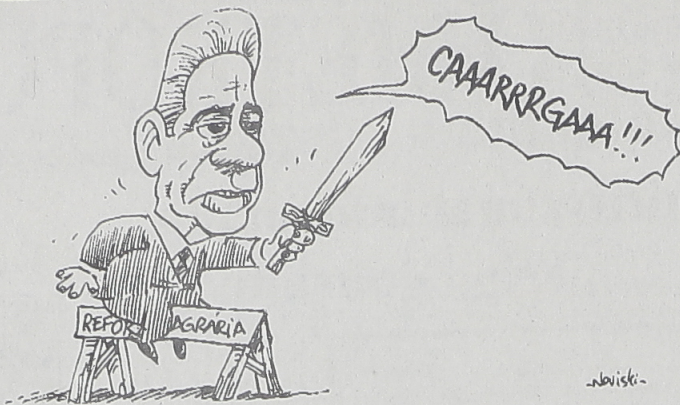
Prestando chegar ao Paço Municipal para resgatar o orgulho ferido, Puppi necessita antes de mais nada de jogar limpo com a população e se evocar a condição de continuador das progressistas obras de Zanlorenzi se provar que é o herdeiro natural e mais do que isso, também legal.

O caminho passa primeiro pela identificação de siglas em que o falecido político militou e os partidos onde o candidato a candidato se abrigou. Quem esteve no combativo MDB que enfrentou os duros momentos da consolidação democrática e quem esteve em partidos mais ligados aos poderosos de plantão?

Política se faz com coerência e afinidade de ideias e propósitos. Herdar posturas, posicionamentos e crenças é um ato natural quando existe identificação de caminhos e propostas assumidas com a população no salutar pacto entre homem público e comunidade, onde o político é instrumento para se alcançar o bem estar social.

Quem herda não rouba, diz a sabedoria popular. Quem, porém, pensa que pode herdar, não tendo os fatos, está iludido, segurando o bezerro com a esperança de poder fazer o mesmo com o boi crescido no futuro.

Até lá o sonho de herdar os louros de um vitorioso pode se transformar no desagradável presente de ter as mesmas derrotas que os adversários de quem se pretendia herdar as glórias.



Vatapá

BOBÓDROMO

Com a mudança da preferencial das ruas que cruzam a Marechal Deodoro, no centro de Campo Largo, o circuito BOBÓDROMO deixa de existir, pois interrompe o fluxo de veículos no anel central num mesmo sentido.

A decisão partiu da Secretaria de Serviços Urbanos dirigida por Ari Rivabem (PMDB).

O problema maior é a distração dos motoristas e as batidas são inevitáveis.

PRÓS E CONTRAS

O PMDB de Campo Largo anda dividido e confuso.

Com a aproximação do antigo rival do PFL, os filiados estão analisando os passos dos dirigentes pemedebistas para avaliar se é positivo ou negativo tal manifestação.

Não adianta falar em Aliança se o eleitorado não compreende a intenção dos líderes do PMDB.

Para resolver a questão só existe um jeito, promover uma PREVIEW entre os filiados.

O sim ou não mostrará a vontade do partido e a tranquilidade reinará.

A Força se conquista.

TUCANOS

A Comissão Provisória do PSDB de Campo Largo realiza sua convenção, no dia 5/11, na Câmara Municipal.

Está oxigenando suas fileiras e cresce para participar do pleito do próximo ano.

Novidades à vista, na Força Viva.

TUCANOS II

O deputado federal Flávio Arns (PSDB) é reconhecidamente um político ligado aos movimentos de educação especial e à Igreja Católica.

Com ligações profundas com Campo Largo, o deputado

pretende levar o atual presidente da Câmara, para as fileiras tucanas, convites neste sentido já foram feitos.

O ninho tucano pode abrigar muita gente.

SÓCIOS

Polos contrários se atraem, isto acontece com os imãs. Na política parece coisa do outro mundo.

Em Campo Largo, o PFL da ditadura com o PT dos exilados se dão os braços por um interesse comum, com filosofias opostas.

Brasileiro) precisa achar o seu rumo em Campo Largo.

A briga do PPR entre o grupo de PAROLIN e do grupo de Stroparo deixa confuso o quadro da sigla recém criada.

Na espera está o PP de Edson Leuz e Afonso Guimarães para composição da Comissão Provisória.

Convenção mesmo só em março de 96.

SILÊNCIO

uma declaração do próprio FHC: "sou mais inteligente do que vaidoso". Qualquer narcisismo não é mera coincidência.

OPOSTO & REFORMAS

Duas declarações de Tarso Jereissati que governa o Ceará pela segunda vez. "Hoje, faço o oposto do que fiz no outro mandato". "Sem reforma o setor público se inviabilizará". Como membro do PSDB ele prima pelo afinamento com o presidente.

SONHO

Embora ninguém admita no Palácio Iguaçu, a reeleição para prefeito é bem vista pelo time íntimo de Jaime Lerner. Seria a santa saída para que o candidato a Prefeitura de Curitiba fosse Rafael Greca, evitando um desgaste com a escolha de uma candidatura para ser apoiada pelo governador.

Pergunta da Semana: Quem é o aposentado, em Campo Largo que ganha mais de R\$ 15.000,00?

Pergunta da Semana II: O time da CAIXINHA estuda como irá ficar a próxima eleição? Hein doutor.

Pergunta da Semana III: O equilibrado vice-prefeito de Campo Largo, Darley Parolin prepara as fileiras do PPB, será que irá ter consenso ou será atropelado por um ex-prefeito dentro da sigla, para ser o candidato ético da situação?

Na boca do povo, como são BOBINHOS, pois ainda não entenderam que a 3ª opção não é uma pessoa (ditadura) e sim, uma ideia para melhorar os destinos de Campo Largo.



Ainda mais quando o advogado petista, Dr. Guilherme se une a Marcelo Puppi para abrir um escritório de advocacia na cidade.

Isto aumenta o grau de interesse.

CANDIDATO PRÓPRIO

Desde que foi lançada a CANDIDATURA PRÓPRIA do PMDB, o assunto tem derivado alguns aliados de cabelo em pé e a ansiedade toma conta de outros.

NARCISISTA

O último domingo foi dia de São Narciso, santo protetor do presidente Fernando Henrique Cardoso. Em Brasília a data foi lembrada com destaque para

Sendo a quinta segunda-feira do mês, no dia 30/10 a Câmara Municipal de Campo Largo não teve sessão. Nada demais até aí, pois o Regimento Interno assim determina.

Os frequentadores das sessões não escutaram palavrório do GRALHA.

Assim o CABINHO fala um pouco menos.

PROVISÓRIA

O PPB (Partido Progressista

Reforma administrativa

A hora da verdade para a administração de Pianaro Junior está chegando.

Depois de praticamente três anos de governo sem que os reclamos populares fossem levados em conta, os acontecimentos obrigaram o prefeito a tomar atitudes que a população já apontava desde muito tempo.

Embora tenha a obrigação moral, por reconhecimento ao apoio no passado de apoiar a candidatura de Afonso Portugal Guimarães, a Prefeitura é a maior avalista do surgimento de uma terceira opção para disputar votos com o próprio Afonso e Newton Puppi que sonham em voltar ao poder.

Nos últimos anos as falhas administrativas foram apontadas por todos e nada de concreto foi feito para mudar os rumos administrativos e agora Pianaro está diante da reforma administrativa que vem de Brasília e obrigará governadores e prefeitos a tomarem uma nova postura.

Se as medidas tivessem sido tomadas no passado, agora estaria o prefeito o cavaleiro da situação, para dizer que saiu na frente. No momento, mesmo tendo a intenção de mudar, fica a imagem de que só se mexeu empurrado por Brasília.

A indecisão em adotar uma salutar reforma administrativa, amplamente debatida com a Câmara Municipal trouxe descrença a população que espera o surgimento de novas lideranças onde possa depositar confiança e eleger como o novo prefeito.

A terceira opção a cada dia que passa ganha mais força, mesmo sem ainda estar materializado um nome, em consequência da falta de definições em setores fundamentais para o desenvolvimento comunitário como é da reforma administrativa que passou a ser o objetivo de todos para disciplinar de vez os gastos públicos.

Os campolarguenses estão testemunhando algumas mudanças no trânsito de sua cidade nas últimas semanas. A rua Marechal Deodoro deixou de ser preferencial, três lombadas foram feitas na avenida dos Expedicionários e algumas outras inovações no trânsito estão modificando a rotina dos motoristas.

Se estas mudanças vão funcionar, deixando o tráfego mais fácil, só o tempo vai dizer, mas no momento elas estão causando confusão. Nenhuma providência foi tomada no sentido de informar melhor os motoristas. Quem já estava acostumado com as ruas foi pego de surpresa ou ainda não sabe das modificações.

O perigo de acontecer um acidente é grande, pois a Marechal Deodoro é a rua mais movimentada da cidade. As pessoas que ainda não notaram a mudança ou esquecem dela, passam tranquilos pela rua sem parar nas esquinas. Isto gera confusão e uma chance maior de acidentes. Os motoristas de táxi, que tem seus pontos na Praça da Igreja Matriz, ainda estão confusos com as mudanças. Um deles acha que o trânsito pode



Durante a mudança na rua Marechal Deodoro algumas placas foram colocadas, faltando um policiamento mais ostensivo.

piorar a circulação dos carros, principalmente aos domingos, quando o movimento aumenta muito.

Neste dia o "bobódromo", como é conhecido o trajeto no centro da cidade, fica lotado de automóveis. São jovens que saem de carro e ficam rodando no centro em seus carros, fazendo com que a Marechal não seja a preferencial,

o tumulto poderá ser grande. Como a mudança ocorreu há pouco tempo, ainda não foi possível avaliar bem a situação.

Se os motoristas fossem informados do que se planeja fazer nas ruas, isto poderia ser diferente. Não houve integração da Prefeitura com a Polícia Militar, para que este serviço fosse realizado. Se as autoridades tivessem contado os policiais, este quadro seria diferente.

Munaretto questiona as eleições nas escolas municipais.

O Projeto de Lei que regulamenta as eleições de diretores de escolas municipais, gerou polêmica na Câmara Municipal de Campo Largo. O artigo 5º, foi o causador da reclamação. O vereador Achilles A. Munaretto, presidente da Comissão de Justiça e Redação ficou chocado com os termos que liberam o prefeito a decidir livremente em quais escolas haverá eleições e em quais não.

Segundo o Projeto de Lei de 27 de setembro, "Fica autorizado ao Poder Executivo regulamentar por Decreto os procedimentos a serem adotados para o cumprimento da presente Lei, assim como, a definir administrativamente em quais estabelecimentos de ensino do Município

realizar-se-ão as eleições.

Para Munaretto, isto é antidemocrático. Ele fez questão de ressaltar que não se trata de ir contra o prefeito ou achar que ele fará algo injusto, especificamente. Mas sim de encontrar na Lei um grande defeito que não poderia passar. O vereador se disse "chocado" com o artigo, tanto que, em parecer enviado à Câmara ele salienta que o artigo 5º adota um "procedimento temerário" porque violaria a "soberania popular do voto".

Mesmo com estas colocações a Câmara aprovou o Projeto de Lei que valerá por três anos. Munaretto se disse surpreso e decepcionado

com a atitude de seus companheiros vereadores. O Projeto foi aprovado com uma votação de oito contra três. Para Achilles é inconcebível que os representantes do povo deem "poderes irrestritos" ao Poder Executivo.

O vereador ainda disse ao Jornal "O Metropolitano" que está esperando um pronunciamento da presidente do Sindicato do Magistério, a respeito da nova Lei. Para ele é necessário que o representante dos professores se manifeste a respeito deste assunto, que para ele significa uma "mediocridade e um retrocesso".

Vale ressaltar que em nenhum momento a Lei dá qualquer critério para a decisão em fazer ou não uma eleição de diretores e vices das escolas municipais. O critério é pessoal do prefeito.

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

"Não compre gato por lebre". O único com garantia de entrega do fabricante

Planos para aquisição do seu Volkswagen 0k

MODELO	CRÉDITO	50 MESES	60 MESES
Fusca (Cat. 2010)	R\$ 7.885,00	R\$ 189,33	R\$ 158,85
Gol 1000 (Cat. 3305)	R\$ 8.455,00	R\$ 203,02	R\$ 170,33
Gol 1000 I Plus (Cat. 3010)	R\$ 11.750,00	R\$ 282,14	R\$ 236,71
Gol CLI 1.6 Gas. (Cat. 3113)	R\$ 14.180,00	R\$ 334,62	R\$ 280,74
Gol GLI 1.8 Gas. (Cat. 3221)	R\$ 16.940,00	R\$ 399,75	R\$ 335,38
Kombi Standart Gas. (Cat. 2310)	R\$ 12.195,00	R\$ 287,78	R\$ 241,44
Logus CLI 1.6 Gas. (Cat. 9041)	R\$ 15.991,11	R\$ 370,74	R\$ 311,04
Logus CLI 1.8 Gas. (Cat. 9042)	R\$ 17.350,00	R\$ 402,24	R\$ 337,47
Logus GLI 1.8 Gas. (Cat. 9141)	R\$ 18.055,69	R\$ 418,60	R\$ 351,20
Parati GLI 1.8 Gas. ** (Cat. 4610)	R\$ 19.000,00	R\$ 448,36	R\$ 376,16
Pointer CLI 1.8 Gas. (Cat. 9340)	R\$ 16.900,00	R\$ 391,81	R\$ 328,72
Pointer GLI 1.8 Gas. (Cat. 9444)	R\$ 18.812,12	R\$ 436,14	R\$ 365,91
Quantum CLI 1.8 Gas. (Cat. 7020)	R\$ 18.930,00	R\$ 446,71	R\$ 374,78
Quantum GLI 2.0 Gas. (Cat. 7110)	R\$ 21.440,00	R\$ 505,94	R\$ 424,47
Santana CLI 1.8 Gas. 4p. (Cat. 5510)	R\$ 17.720,00	R\$ 418,16	R\$ 350,82
Santana GLI 2.0 Gas. 4p. (Cat. 5610)	R\$ 20.330,00	R\$ 479,75	R\$ 402,49
Saveiro CL 1.6 Gas. (Cat. 3604)	R\$ 11.369,40	R\$ 268,30	R\$ 225,09



AUTOCECÍLIA



(041) 392-2525

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Casa Sovierzoski

TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS - FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS

Praça Afílio de Almeida Barbosa, 1957

Fone: (041) 292-1323. Campo Largo - Pr.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR

Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR

Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Journalista Responsável: Nádia N. Schiavinato

Reg. Prof. 2303/09/95 - PR

Fotografante: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181

Quem cuida da arrecadação de Campo Largo

Uma agência de rendas cuida da arrecadação do município. Campo Largo e Balne Nova são atendidas pela mesma agência que está sob a chefia de Orlando Carlos S. Hultmann da Silva. Ele tem 30 anos, trabalha com fiscalização há 10 anos e como chefe de agência há 3 anos. Formado em direito, ele é natural de Curitiba, onde mora atualmente.

Orlando concordou em dar uma entrevista ao jornal "O Metropolitano" para esclarecer o que é e quais as funções de uma agência de rendas. Leia abaixo o resultado desta entrevista.

O Metropolitano: O que é uma agência de rendas e para que serve?

Orlando Silva: Este órgão não serve somente para a fiscalização, ele tem muitas outras funções. Ele também presta informações na área de tributação, esclarecendo dúvidas quanto à legislação que é muito complexa. Basta verificar o número de alíquotas diferentes entre os diversos estados e outros países. A principal função é a arrecadação, mas

em função disto ela acaba desempenhando outros papéis que são muito importantes para levar a uma arrecadação melhor. Nós também fazemos o serviço de fiscalização para podermos verificar se o contribuinte está recolhendo devidamente os impostos.

O.M.- Então, uma agência de rendas trabalha com empresários e comunidade para melhorar a arrecadação e reverter em benfitorias para o município?

O.S.- Com certeza. Parte da arrecadação fica na cidade. O Ministério da Fazenda, através da agência de rendas, implementando uma boa fiscalização, dando informações sobre a legislação tributária e sendo eficiente na arrecadação, reverte positivamente para o município.

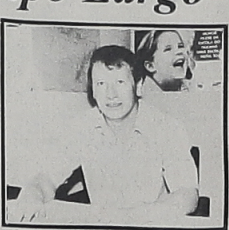
O.M.- O senhor está há 7 meses na direção da agência de rendas que cuida de Campo Largo e Balne Nova. Como está a situação de Campo Largo neste sentido?

O.S.- A arrecadação de Campo Largo teve um acréscimo de 30% desde que eu comecei meus trabalhos. Nós tínhamos uma arrecadação de R\$ 1.200.000,00 em abril, número que cresceu para este mês. Nos últimos 3 meses ela não teve um acréscimo significativo mas somando tudo ela cresceu 30% em média.

O.M.- Você acha que isto pode ter alguma relação com a campanha "Cidadão Nota 10" lançada pelo governo do estado?

O.S.- Eu acredito muito nesta campanha. Acho que ela é muito feliz, na medida em que trabalha com escolas e conscientização dos jovens. Esta campanha não é momentânea, ela renderá frutos futuros. Em Campo Largo, nós começamos com algumas escolas que estão mais empenhadas. O trabalho mais forte é o de conscientização das crianças, porque o adulto já tem vícios e dificilmente os abandona. O máximo que você consegue é sensibilizá-lo, mas não conscientizá-lo. Nós começamos com nove escolas e já estamos com 26 que participam do projeto. Eu acredito que a partir de agora e que a campanha vai surgir mais eleto na cidade.

O.M.- A nota fiscal é um documento muito importante porque garante o direito dos consumidores e também que não



haja sonegação de impostos. Que conselho você daria para as pessoas que ainda não estão exigindo a nota?

O.S.- Sem nota fiscal não existe como garantir que não haja sonegação. É importantíssimo exigir este documento, quem ainda não está fazendo isto é melhor que comece.

O.M.- Em Campo Largo qual é a média de arrecadação por mês?

O.S.- Em torno de R\$ 1.600.000,00.

O.M.- Deste valor, quanto reverte para a cidade?

O.S.- Cerca de R\$ 383.000,00. Este dinheiro fica com a administração municipal e é utilizado de acordo com a planilha de obras desta